



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

A DIGNIDADE DAS MULHERES

TERÇO EM FAMÍLIA

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Rezar o terço, recordando o valor bíblico e histórico desta oração maravilhosa, é rezar por todas as grandes intenções do mundo e da Igreja, mas de um modo particular pela evangelização e pela paz. Por outro lado, a dignidade da mulher, que deve ser honrada e respeitada, convida-nos a uma séria reflexão sobre tantas situações dolorosas na nossa sociedade, talvez até na nossa vizinhança. Vamos, hoje, rezar cinco mistérios do Rosário, meditando estes dois temas.

3. Primeiro mistério

Rezar o terço não pode ser apenas repetir palavras. Precisamos de perceber o valor do Rosário, oração bíblica, eminentemente cristológica, na qual, através de vinte mistérios, vinte meditações, vinte contemplações, caminhamos por Maria até Jesus, até à Trindade. Se ligamos a oração do Rosário a Nossa Senhora, talvez porque a recitação da Ave-Maria se repete duzentas e doze vezes, nos quatro ciclos de mistérios, o Rosário, com suas raízes bíblicas, coloca diante de nós e no nosso coração a Pessoa de Jesus, enviado do Pai, Verbo encarnado, quer na sua infância, quer na vida pública, quer na paixão, quer na ressurreição.

Meditando a Ave-Maria ou contemplando o mistério que se quer trazer à oração, somos sempre conduzidos a Jesus. Nas duzentas e doze vezes que rezamos a prece mariana da Ave-Maria, já temos a presença de Jesus no inciso: “bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus”. O Rosário convida-nos a centrar, com Maria e através d’Ela, o nosso coração em Jesus, fazendo d’Ele o nosso tesouro, a nossa riqueza, o nosso encanto, o nosso tudo. O Rosário, rezado com serenidade e

contemplação, aproxima-nos de Jesus, e saborear os seus mistérios, o seu amor, a sua misericórdia faz-nos perceber, passo a passo, mistério após mistério, cena após cena, a graça de termos Jesus como Salvador e Redentor. E em cada mistério começamos por rezar a oração cristã mais bela, o Pai-Nosso, que Jesus nos ensinou, que se tornou a oração do Senhor. E cada mistério termina com a doxologia do “Glória”, oração de louvor à Santíssima Trindade.

Rezemos o primeiro mistério, saboreando a riqueza da oração do Rosário.

Pai nosso... Ave Maria... Glória...

4. Cântico de louvor

5. Segundo mistério

Muitos Papas, desde há séculos, chamam a nossa atenção para a oração do Rosário, fazendo-nos cair na conta do seu poder de louvor a Maria e a Jesus e da sua poderosa intercessão.

A maior das graças da oração do terço é, sem dúvida, a imitação de Jesus e de sua Mãe, vivendo a santidade de um modo mais apaixonado e mais comprometido. A oração do Rosário ajuda-nos a ser santos. Muitos dos santos canonizados faziam do Rosário a sua oração predileta, quase contínua ao longo das horas do dia, na capela, no quarto, na rua, no trabalho, na vida, nas viagens, etc. Rosário rezado de joelhos, a andar, sentados, caminhando pelo meio das multidões ou no silêncio e na beleza da floresta, do jardim. Rosário que nos alcança a paz de consciência, de coração, a paz nas famílias, a paz entre países.

Em Fátima, Nossa Senhora disse aos três pastorinhos que se rezassem o Rosário acabaria a guerra e os soldados voltariam para casa. O Rosário é como um íman que atrai as graças de Deus, a imitação de Jesus nos seus mistérios, os dons do Espírito Santo, a presença do amor trinitário, a proteção e o amparo de Nossa Senhora, a paz, a fortaleza, a graça. Coloquemos nos mistérios as nossas intenções, os grandes problemas do mundo e da Igreja. Tenhamos um coração universal, à semelhança de Jesus, e coloquemos tudo e todos em seu Coração, por intercessão de Nossa Senhora.

Rezemos o segundo mistério, colocando primeiro as nossas intenções.

Pai nosso... Ave Maria... Glória...

6. Cântico de intercessão

7. Terceiro mistério

O Papa pede que as famílias, as comunidades, os grupos rezem o Rosário. Convida-nos a todos, toda a Igreja a rezar o Rosário: individualmente, em família, nas comunidades religiosas ou paroquiais, nos variados grupos. Todos, em uníssono, rezando o Rosário, pedindo que acabem as guerras, pedindo paz e santidade para o mundo, pedindo vocações para a Igreja, pedindo a união dos esposos e que as famílias vivam a sua vocação de “igreja doméstica”, que cada batizado seja fiel ao dom e à graça do batismo, que implica não só o sacerdócio comum dos fiéis mas a vocação universal à santidade. O Rosário, através das suas vinte meditações, convida-nos a rezar pelas crianças e famílias, nos mistérios gozosos, pelos apóstolos e discípulos missionários ativos, nos mistérios luminosos, pelos doentes e todos os que sofrem, nos mistérios dolorosos, pelos agonizantes e defuntos e pelos que precisam de paz e alegria, nos mistérios gloriosos.

A oração do Rosário nos dará desejos de santidade, nos colocará no coração a Palavra de Deus, nos fará conhecer mais interiormente Jesus e os seus mistérios, nos dará a graça de sermos colaboradores da redenção, colaboradores da conversão de pecadores, desejosos que todos se salvem. O Rosário, mergulhando-nos nos mistérios de Jesus, nos dará a graça de sermos mais cristãos, mais evangélicos, mais apóstolos, mais luz e fermento no mundo. O Rosário tem a graça de nos purificar, de nos transformar, de nos converter, de nos cristificar. Maria, a Mãe de Jesus e nossa, nos ajudará a assimilar os matizes dos diversos mistérios, as graças espirituais que Deus nos quer dar, os dons que cada cena evangélica quer colocar no nosso interior e na nossa vida.

Rezemos o terceiro mistério, pedindo a graça de viver em comunhão com Jesus.

Pai nosso... Ave Maria... Glória...

8. Cântico de meditação

9. Quarto mistério

Através dos séculos, sobretudo em certas civilizações e em certos países, a mulher nem sempre foi respeitada na sua dignidade de mulher, de esposa, de mãe. Mesmo no nosso século, quando a ciência, a cultura, a técnica, a formação humana e cultural parecem ser maiores, a mulher, em muitos locais, em muitos países, não é amada, respeitada na sua dignidade, não é olhada com justiça nos seus talentos, não parece ser mais a mãe de família, mestra da educação, da espiritualidade, da vida de oração. Há, em muitos lugares do mundo, grande discriminação da mulher, há subordinações injustas, violência criminosa, comércio e tráfico de mulheres, exploração no trabalho, na vida da família, na prostituição, etc. São vendidas como escravas para satisfazerem os prazeres sensuais e cruéis de muitos.

Rezemos por todas as mulheres, para que sejam “honradas e respeitadas e seja valorizado o seu imprescindível contributo social”. Maria, a Mulher por excelência, a Mãe de Deus e nossa Mãe, Mãe da humanidade, saberá ajudar-nos a descobrir caminhos para honrar e respeitar as mulheres, para as tratar com justiça e dignidade, valorizando o seu imprescindível contributo social. Sabemos como Jesus respeitou as mulheres do seu tempo, defendeu a adúltera de ser morta à pedrada, dialogou e converteu a Samaritana, a quem prometeu e revelou a fonte da água viva, Se compadeceu da viúva de Naim que ia a enterrar o seu único filho e o “ressuscitou” para o entregar à mãe, foi grato com Maria Madalena e apareceu-lhe na manhã de Páscoa. Sempre bom, digno, compreensivo, misericordioso para com as mulheres do seu tempo.

Todos devemos contemplar as atitudes de Jesus e saber imitá-Lo no trato com as mulheres. Façamos tudo para que todas sejam respeitadas na sua dignidade, na sua vocação e no seu contributo para o bem da sociedade.

Rezemos este quarto mistério, pedindo por todas as mulheres do mundo.

Pai nosso... Ave Maria... Glória...

10. Cântico a Maria, a Mulher em quem Deus fez maravilhas

11. Quinto mistério

O que seriam o mundo e a Igreja sem a generosidade, a entrega, a capacidade de doação e de amor das mulheres?... Foram sempre expoentes máximos de entrega, de doação, de serviço dedicado, de zelo apostólico... Sem elas, durante muitos anos, não haveria catequese nas paróquias, nem grupos corais, como sem elas não teria havido quem cuidasse de órfãos e doentes, velhinhos... Mulheres heroicas, mulheres dedicadas, mulheres sensíveis à beleza, à arte, à pintura, à poesia, ao cinema, ao teatro. Mulheres que assumiram entregar a vida a Jesus, na vida contemplativa, nas congregações e nos institutos seculares, que viveram para anunciar Cristo, para rezar pelo mundo, para cuidar dos mais pobres, para serem enviadas para as missões, numa dedicação total. As suas vidas são verdadeiras catedrais de dom e amor.

Mas há outras mulheres que, por motivos vários, merecem a nossa oração e o nosso louvor. As mães de filhos deficientes que se dedicam a eles com um amor sem medida, mães de filhos drogados que sofrem até tarefa, insultos, roubos, desprezos, mães de filhos que vêm morrer à fome e sofrem por não os poderem salvar, mães de filhos criminosos e presos que sofrem no coração o estigma duma situação tão dolorosa, etc. etc. E rezemos também pelas mães que fizeram abortos e foram cúmplices de um crime horrível, pelas mães que vivem sem o apoio e a presença dos maridos para ajudar a educar e a criar os filhos, pelas mães idosas que sentem a solidão e o desamparo dos filhos que geraram e criaram, pelas mães que sofrem a violência no coração, na alma e no corpo. E demos graças pelas mulheres, consagradas, casadas, solteiras, viúvas, que foram e são santas e sábias e nos ajudam tanto a amar, a rezar, a viver.

Rezemos este quinto mistério por todas as mulheres que assumiram ser mães com amor e dignidade.

Pai nosso... Ave Maria... Glória...

12. Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*